

Agropecuária cria 19,8 mil empregos formais em fevereiro

A economia brasileira criou 431.995 novos postos de trabalho formais em fevereiro de 2025, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é resultado de 2.579.192 admissões e de 2.147.197 demissões no mês.

Todos os setores de atividade econômica tiveram saldo líquido positivo de empregos no mês de fevereiro. O setor de Serviços foi o que mais contribuiu com a geração de empregos, totalizando 254.812 vagas, seguido da Indústria, com 69.884 vagas, do Comércio e da Construção Civil com 46.587 e 40.871 vagas, respectivamente.

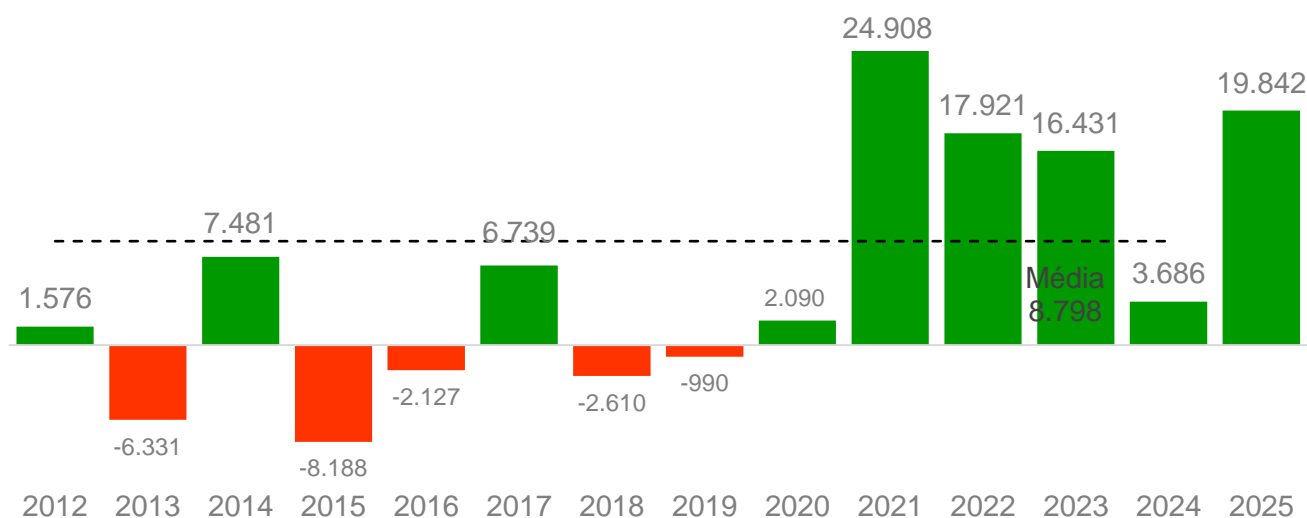
Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Agropecuária	19.842	4,6%
Construção	40.871	9,5%
Comércio	46.587	10,8%
Indústria	69.884	16,2%
Serviços	254.812	59,0%
Total	431.995	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

A Agropecuária contribuiu com a geração de 19.842 novos postos de trabalho, resultado significativamente superior ao observado em fevereiro de 2024, quando a criação de novas vagas havia sido de 3.686, o que representa uma variação de 438%. O saldo líquido de empregos no setor Agropecuário em fevereiro é também superior à média histórica dos últimos 20 anos (8.798 vagas) e ao número de vagas criadas para o mês de fevereiro desde 2022.

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na Agropecuária em fevereiro de cada ano



Todas as regiões registram criação líquida de vagas em fevereiro, quando considerado o saldo total de emprego do Brasil. Para a Agropecuária, o saldo positivo na criação de vagas foi registrado em quase todas as regiões do País, exceção apenas para a região Nordeste. No setor, os maiores saldos foram registrados nas regiões Sudeste (14.082) e Centro-Oeste (6.149). As regiões Norte e Sul criaram 983 e 269 empregos, respectivamente. A Região Nordeste, por outro lado, registrou perda líquida de 1.641 vagas na Agropecuária.

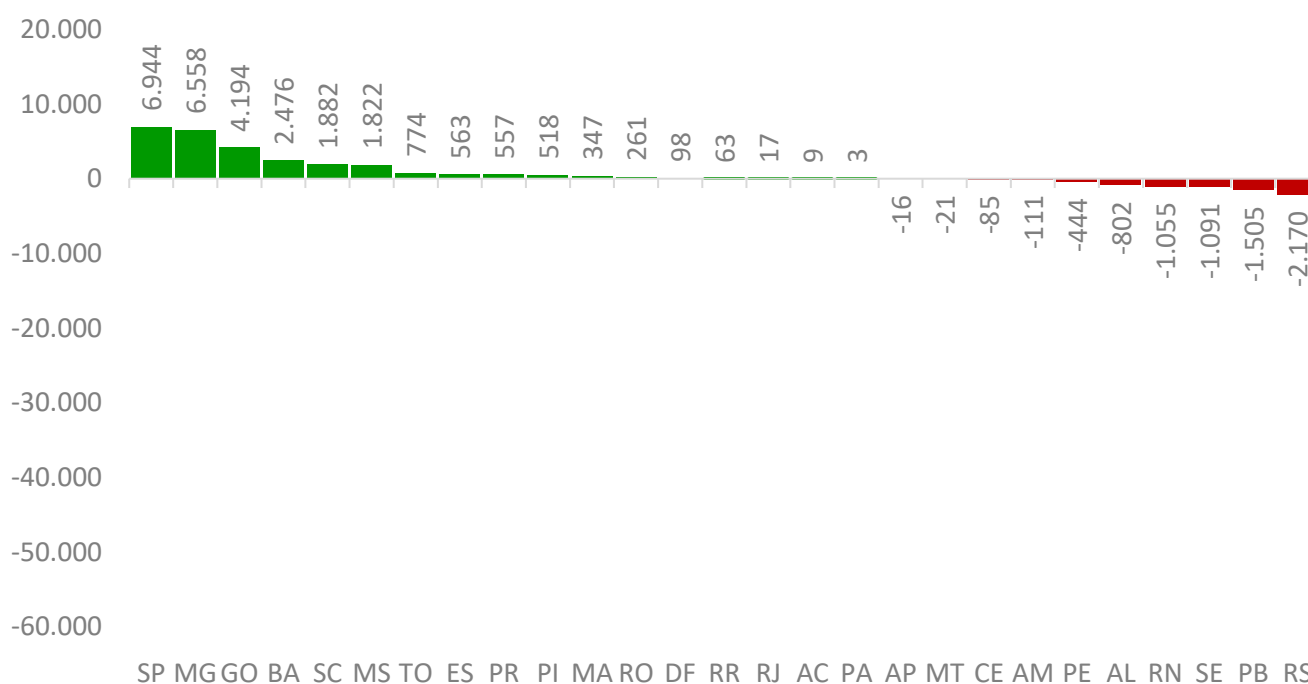
Tabela 2 - Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2025 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	29.381	14.082
Centro-Oeste	44.683	6.149
Norte	2.743	983
Sul	66.182	269
Nordeste	883	-1.641
Brasil	144.086	19.842

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Quanto ao desempenho estadual, São Paulo e Minas Gerais registraram as maiores criações líquidas de postos de trabalho na agropecuária iguais a 6.944 e 6.558, respectivamente. O terceiro estado com maior geração de empregos foi Goiás, com 4.194 vagas, seguido da Bahia (2.476), Santa Catarina (1.882) e Mato Grosso Sul (1.822). Demais estados com saldo positivo preencheram menos de 1.000 vagas de empregos. Entre os estados com maior perda líquida de empregos, estão Rio Grande do Sul, com perda de 2.170 vagas, seguido da Paraíba (1.505), Sergipe (1.091) e Rio Grande do Norte (1.055).

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em fevereiro de 2025



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em fevereiro de 2025 foram:

- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **3.009**;
- Cultivo de Soja: **2.172**;
- Cultivo de Alho: **1.889**;
- Cultivo de Maçã: **1.871**;
- Criação de bovinos de corte: **1.692**.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 10/2025 | 02 abril

www.cnabrazil.org.br



As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Uva: **-2.204;**
- Cultivo de Melão: **-797;**
- Cultivo de Dendê: **-236;**
- Cultivo de Cana-de-Açúcar: **-214;**
- Coleta de Produtos Não-Madeireiros não Especificados Anteriormente em Florestas Nativas: **-96.**

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira - Assessora Técnica